

Criptografia ECC Simplificada

Nome do arquivo: ecc.c

Implementar um sistema criptográfico baseado em ECC- Elliptic Curve Cryptography que utilize um tamanho de chave menor que os suportados pelas bibliotecas criptográficas disponíveis.

As operações aritméticas realizadas pelo algoritmo ocorrem sobre pontos da curva elíptica definida. O conjunto de pontos válidos para o algoritmo é dado por um conjunto finito de pontos sobre a curva mais um ponto no infinito, neste caso definido por $O=(0,0)$. Para este conjunto de pontos é definida a operação de soma tal que:

Seja P , Q e G pontos quaisquer da curva e O (ponto no infinito), valem as propriedades:

- $P = Q + G$ é um ponto da curva.
- $Q + G = G + Q$
- $P + Q + G = (P + Q) + G = P + (Q + G)$
- O é o elemento neutro da adição: $Q + O = O + Q = Q$
- Existe o inverso aditivo $G = -Q$ tal que $Q + G = G + Q = O$

Sua equipe (dupla) deve implementar a operação de multiplicação de um ponto ($G = (X_g, Y_g)$) da curva por um escalar (n), obtendo um outro ponto da curva ($R = (X_r, Y_r)$). Esta operação é definida como a soma sucessiva do ponto G (gerador).

Exemplo: Se $n = 3$, então $R = 3G = G + G + G$

A soma de dois pontos quaisquer (Q e G) para a curva elíptica utilizada, resulta em outro ponto da curva ($R = Q + G$), sendo definida abaixo.

Considere,

- $R = (X_r, Y_r)$, $Q = (X_q, Y_q)$, $G = (X_g, Y_g)$ e o ponto no infinito $O = (0,0)$.
- que as coordenadas do ponto na curva (X, Y) , o escalar n e todas as operações realizadas sobre estes operandos são operações sobre um corpo finito primo $GF(Z_p)$. Ou seja, X_i, Y_i e n são inteiros com $0 \leq X_i, Y_i, n \leq p-1$, para qualquer coordenada ou escalar multiplicativo, e as operações são realizadas modulo um inteiro primo p , com $p < 10^7$.
- que se $Q = (X_q, Y_q)$, então $-Q = (X_q, -Y_q) \bmod p$, ou seja, $-Q = (X_q, (p-Y_q) \bmod p)$ para $0 \leq Y_q \leq p-1$.
- que $nG = O$ para $n = 0$.

A operação de soma de pontos é definida por $R = Q + G$:

$$R = \begin{cases} (X_q, Y_q) & \text{se } G = O \\ (X_g, Y_g) & \text{se } Q = O \\ O & \text{se } Q = -G \text{ (ou } G = -Q) \\ (X_r, Y_r) \text{ com } \lambda = (Y_g - Y_q) / (X_g - X_q) \bmod p & \text{se } Q \neq \pm G \text{ e } Q, G \neq O \\ (X_r, Y_r) \text{ com } \lambda = (3X_q^2 + a) / (2Y_q) \bmod p & \text{se } Q = G \text{ e } Q, G \neq O \text{ e } Y_q \neq 0 \end{cases}$$

$$X_r = (\lambda^2 - X_q - X_g) \bmod p$$

$$Y_r = (\lambda (X_q - X_r) - Y_q) \bmod p$$

Observação:

- **a** é um coeficiente da curva e será fornecido,
- o cálculo de λ é uma operação modular. Observe a divisão modular: $X / Y = X * (Y)^{-1}$. $(Y)^{-1}$ é o inteiro menor que p que multiplicado por Y resulta em $(1 \bmod p)$, ou seja, $Y * (Y)^{-1} \bmod p = 1 \bmod p$. Ex.: $7 * 2 \bmod 13 = 1 \bmod p$, então 2 é o inverso multiplicativo de 7 e vice-versa.

Exemplo:

Dados: $n = 3$; $a = 3$; $p = 13$; $G = (2, 10)$

$$R = 3G = G + G + G = (G + G) + G$$

$$\lambda = (3X_g^2 + a) / (2Y_g) \bmod p = (3*4 + 3) / (2*10) \bmod 13 = 15 / 20 \bmod 13 = 15 * 2^{-1} \bmod 13 = 15 * 7 \bmod 13 = 105 \bmod 13 = 10$$

$$X_q = (\lambda^2 - X_g - X_g) \bmod p = (10^2 - 2 - 2) \bmod 13 = 76 \bmod 13 = 12$$

$$Y_q = (\lambda (X_g - X_q) - Y_g) \bmod p = (10 * (2 - 12) - 10) \bmod 13 = (-120) \bmod 13 = 2$$

Segue-se o mesmo raciocínio para obter $R = (12, 2) + G$

$$\lambda = (Y_g - Y_q) / (X_g - X_q) \bmod p = (10 - 2) / (2 - 12) \bmod 13 = 8 / -10 \bmod 13 = 8 * (-10)^{-1} \bmod 13 = 8 * 4 \bmod 13 = 32 \bmod 13 = 6$$

$$X_r = (\lambda^2 - X_q - X_g) \bmod p = (6^2 - 12 - 2) \bmod 13 = 32 \bmod 13 = 9$$

$$Y_r = (\lambda (X_q - X_r) - Y_q) \bmod p = (6 * (12 - 9) - 2) \bmod 13 = 16 \bmod 13 = 3$$

Entrada

A entrada é composta por vários casos de teste. Cada caso de teste é composto por duas linhas. A primeira linha contém o escalar multiplicativo **n**. A segunda linha contém quatro inteiros, separados por espaço, sendo na ordem o parâmetro da curva **a**, o inteiro primo **p** e as coordenadas do ponto G, **X** e **Y**. Os casos de teste terminam quando o valor **n** for igual a zero.

Saída

A saída deve fornecer em uma única linha as coordenadas **X** e **Y** do ponto $R = nG$ para cada caso de teste.

Exemplo de entrada	Saída para exemplo de entrada
2	12 2
3 13 2 10	9 6
3	0 0
3 13 2 10	10 0
9	1 9
3 13 2 10	0 0
5	
10 13 3 6	
6	
10 13 3 6	
10	
10 13 3 6	
0	